



Estratégia
Vestibulares

Resolução do Enem

Redação



Prof. Fernando Andrade



Apresentação

Olá, prezados alunos.

Meu nome é Fernando Andrade. Sou Bacharel em licenciado em Filosofia, ambos obtidos na Universidade de São Paulo (USP). Além disso, sou Mestre em Teoria Literária pela mesma instituição. Atualmente, sou Professor de Literatura Portuguesa em Curso de Graduação e professor de Redação e Filosofia do Estratégia. Tenho mais de 20 anos dedicados ao magistério, sendo 15 no tablado de algum curso pré-vestibular.



Questões comentadas (a numeração segue a prova azul)

Textos Motivadores

Texto I

A maior parte das pessoas, quando ouve falar em "saúde mental". pensa em 'doença mental'. Mas a saúde mental implica muito mais que a ausência de doenças mentais. Pessoas mentalmente saudáveis compreendem que ninguém é perfeito, que todos possuem limites e que não se pode ser tudo para todos. Elas vivenciam diariamente uma série de emoções como alegria, amor, satisfação, tristeza, raiva e frustração. São capazes de enfrentar os desafios e as mudanças da vida cotidiana com equilíbrio e sabem procurar ajuda quando têm dificuldade



em lidar com conflitos, perturbações, traumas ou transições importantes nos diferentes ciclos da vida. A saúde mental de uma pessoa está relacionada à forma como ela reage às exigências da vida e ao modo como harmoniza seus desejos, capacidades, ambições, ideias e emoções. Todas as pessoas podem apresentar sinais de sofrimento psíquico em alguma fase da vida.

Texto II

A origem da palavra "estigma" aponta para marcas ou cicatrizes deixadas por feridas. Por extensão, em um período que remonta à Grécia Antiga, passou a designar também as marcas feitas com ferro em brasa em criminosos, escravos e outras pessoas que se desejava separar da sociedade "correta" e "honrada". Essa mesma palavra muitas vezes está presente no universo das doenças psiquiátricas. No lugar da marca de ferro, relegamos preconceito, falta de informação e tratamentos precários a pessoas que sofrem de depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros transtornos mentais graves.

Achar que a manifestação de um transtorno mental é "frescura" está relacionado a um ideal de felicidade que não é igual para todo mundo. A tentativa de se encaixar nesse modelo cria distância dos sentimentos reais, e quem os demonstra é rotulado, o que progressivamente dificulta a interação social. É aqui que redes sociais de enorme popularidade mostram uma face cruel, desempenhando um papel de validação da vida perfeita e criando um ambiente em que tudo deve ser mostrado em seu melhor ângulo. Fora dos holofotes da internet, porém, transtornos mentais mostram-se mais presentes do que se imagina.

TEXTO III



Se você precisa de ajuda, ligue para o Centro de Valorização da Vida (CVV): 188.
Disponível em: <https://zenklub.com.br>.
Acesso em: 27 jul. 2020 (adaptado).



Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Comentário

O tema da proposta de redação do Enem não poderia ser mais apropriado, "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira". Em um ano de pandemia, no qual as pessoas foram obrigadas a enfrentar situações de estresse, discutir as doenças mentais é mais do que relevante. Além disso, a banca selecionou um problema de abrangência nacional, e não algo mais localizado como aconteceu no exame anterior, cujo tema, "salas de cinema", abordava um problema enfrentado mais claramente por quem vive em cidades menores.

Contudo, é bom destacar o recorte: trata-se do "estigma associado às doenças mentais", ou seja, o preconceito associado a esse mal. A disfunção psíquica é mais dolorosa para quem padece dela, devido à percepção social que se tem desse tipo de enfermidade.

Coletânea

A banca ofereceu ao candidato 3 textos motivadores como forma de definir o recorte temático e estimulá-lo a pensar no assunto. O primeiro mostrava a diferença entre doença mental e saúde mental e apresentava o critério para a distinção desses dois estados: a capacidade de autonomia do indivíduo quando enfrenta situações de estresse. Além disso, apontava o grande problema de uma doença mental. Diferentemente das mazelas físicas, cujos sintomas, como febre, representam uma anomalia, os sinais de disfunção não são muito diferentes daquilo que o indivíduo enfrenta em certos momentos de sua vida. A raiva, a tristeza, a sensação de impotência, entre outros sentimentos negativos, são comuns em algum momento da vida. Essa zona de indistinção faz com que muitas pessoas não reconheçam a doença mental como sendo realmente algo sério, acreditando tratar-se simplesmente de uma má vontade do indivíduo.

O segundo texto partia da etimologia da palavra "estigma". A origem, "marca feita a ferro", está associada a uma metáfora. Assim como esse sinal separava quem era criminoso de quem era normal; o diagnóstico como doente mental marca a vida do indivíduo relegando-o a um lugar secundário no círculo familiar ou social. Pode-se trocar, com tranquilidade, a palavra "estigma" por "preconceito". No segundo parágrafo do mesmo texto, o autor apontava uma circunstância do mundo moderno que tende a tornar o sofrimento psíquico mais agudo: o mundo virtual. A forma de socialização na qual vivemos, em que a



existência social se pauta pela exibição da intimidade em redes sociais, torna mais penoso o sofrimento psíquico, pois, seguindo a lógica desse tipo de interação, aquilo que se deve mostrar no facebook, por exemplo, - flagrantes de alegria e satisfação com a vida-, cria um abismo entre o virtual e o real, levando o doente a se culpabilizar por não ter a vida maravilhosa que demonstra ou que inveja. O texto ainda considera uma outra ideia, a do efeito destrutivo “validação da vida perfeita” recorrente nas redes sociais sobre indivíduos que se sentem incapazes de alcançar os patamares tão louvados socialmente.

O terceiro texto era um infográfico rico em números para dar a dimensão do problema. São números muito bons para sensibilização da questão. O recorte relacionado ao problema no Brasil é impressionante: mais de 11 milhões de pessoas têm depressão e o país é o mais depressivo da América Latina. Destaca-se ainda o fato de que as mulheres são mais afetadas pela depressão. Do ponto de vista econômico, as perdas são grandes: a depressão é a segunda causa de afastamento do trabalho e 1 trilhão de dólares é o que se perde como consequência de transtornos mentais.

Do ponto de vista do repertório argumentativo, a coletânea era muito rica. Havia duas definições, do que é doença mental e o significado da palavra estigma; uma sugestão de causa do problema do estigma – a não diferenciação clara entre doença e saúde mental -; uma causa circunstancial - os modelos das redes sociais; e dados estatísticos para sensibilização.

Como a banca bem indica, não haveria problema algum em se valer desses dados, contanto que fossem usados como paráfrase ampliada (uso da ideia com exemplos ou fatos próprios) e de forma autoral, ou seja, selecionando o que for mais relevante para o projeto do texto, dando outro significado ao dado tirado dos textos fontes. Ou seja, o que é muito importante depois da leitura da coletânea é o projeto de texto.

Tema, tese e projeto de texto

O tema é doença mental e o recorte é o preconceito contra os doentes mentais. A tese é clara, uma vez que o Enem sempre apresenta uma situação-problema, a tese deve ser algo parecido a: o preconceito (estigma) em relação às doenças mentais é um problema grave e deve ser enfrentado.

A lógica de texto que você deveria produzir para o Enem permite alguns projetos interessantes, entre eles pode-se destacar: sensibilização, por causa e consequência; discussão dos desafios para lidar com o problema, analogia etc.

A título exemplificativo, segue-se abaixo, um esquema simples de projeto de texto.

Projeto por causa/ consequência

Tese:	O preconceito (estigma) em relação às doenças mentais é um problema grave e deve ser enfrentado.
Causa	O stigma ocorre, pois muitos acreditam que trata-se de falta de vontade. Além disso, no mundo trabalho, a redução da produtividade é vista como incapacidade

Consequência	Agravamento do quadro do doente mental e sua não inserção na sociedade. Isso causa grandes prejuízos inclusive econômicos.
--------------	--

Trata-se de um projeto simples, mas que faz toda a diferença na hora de produzir o texto, pois dá norte ao escritor. Esse esquema, por mais que seja senso comum, permite a escrita autoral, na medida em que o repertório escolhido para cada tópico vai variar de autor para autor.

Repertórios possíveis

Causas do estigma

- A crença de que doença mental é “frescura”, ou seja, é uma doença da vontade (o doente mental não teria força de vontade).
- Diminuição da produtividade, o que leva ao preconceito em relação a capacidade laboral do doente mental.
- Senso comum que relaciona doença mental à limitação cognitiva.
- Existência de modelos que determinam o que é normal e o que não é.
- Primazia de critérios racionais para julgamento das pessoas.

Consequências

- Piora do problema.
- Desestrutura familiar.
- Prejuízos econômicos.

Desafios a serem enfrentados

- Falta de informação sobre doenças psiquiátricas.
- Resistência da família em reconhecer o problema.
- Dificuldade do próprio doente em lidar com o estigma
- Tratamento de uma doença que envolve relações pessoais e sociais e não apenas intervenção na dinâmica do corpo, como uma doença física.
- Definição precária do que é saúde mental e do que é doença mental.

Analogia (filmes e livros)

- *O alienista* de Machado de Assis. A narrativa gira em torno de um médico psiquiatra que resolve internar todas as pessoas loucas de Itaguaí, ele vai ampliando o critério de loucura até colocar quase toda a população da cidade no sanatório.
- Livro: *O holocausto brasileiro* de Daniela Arbex. Ela registra como funcionava um dos grandes manicômios no Brasil, o de Barbacena.
- Livro: *A história da loucura* de Michael Foucault. Trata-se de um livro de filosofia, no qual o autor mostra como o conceito de loucura e razão surgiram no Ocidente. Basicamente, a loucura aparece como estigma daquilo que não é racional, quando a racionalidade se torna um padrão social de valor.
- Filme: *Nise – No coração da loucura*. O filme mostra como Nise da Silveira, uma psiquiatra com ideias humanistas no tratamento dos pacientes, conseguiu integrar à sociedade doentes mentais que estavam no manicômio.
- Filme: *Estranho no Ninho*. Nesse filme, o protagonista, ao ficar internado em um manicômio, começa a se comportar com alguém com problemas mentais, o estigma provoca parte do comportamento.
- Filme: *Bicho de sete cabeça*. O protagonista é internado em um sanatório por ser usuário de maconha; a partir daí, ele não consegue mais se socializar.



finais



@filosofia.do.portuga



Redação e Filosofia

Blog de crônicas :



Resolução



<https://www.outrasvias.com/>

